Macrorregião Norte regride e Estado tem 11 das 14 regiões na onda vermelha do Minas Consciente

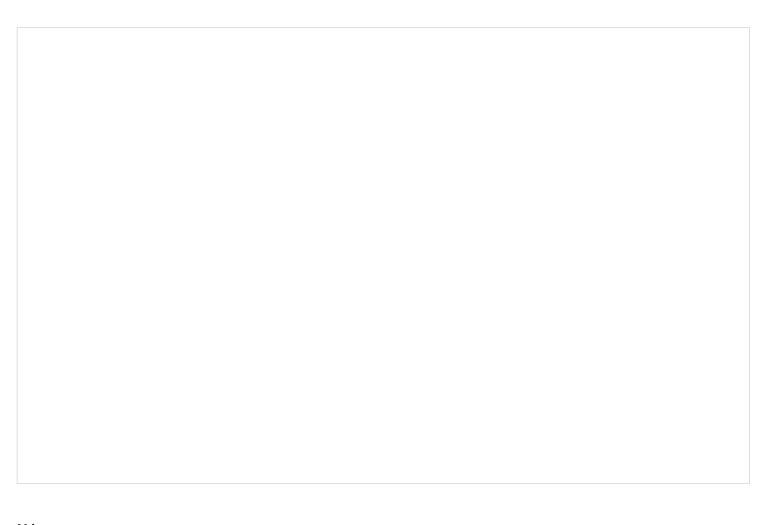
Qui 06 maio

A macrorregião de Saúde Norte vai regredir para a onda vermelha do Minas Consciente, plano criado pelo governo para retomada segura e gradual da economia, a partir de sábado (8/5). Com isso, 11 das 14 macrorregiões mineiras seguem na fase vermelha, etapa que permite o funcionamento de todas as atividades econômicas desde que cumpram regras como maior distanciamento e limitação máxima de pessoas. As regiões Triângulo do Norte, Vale do Aço e Jequitinhonha seguem na onda amarela.

A decisão foi tomada nesta quinta-feira (6/5) pelo Comitê Extraordinário Covid-19, grupo que se reúne semanalmente para avaliar a situação da pandemia no estado e conta com integrantes da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, do Ministério Público, da Associação Mineira dos Municípios e da Defensoria, entre outros órgãos.

O grupo também deliberou pela progressão para a onda amarela das micros de Itabira e João Monlevade, na região Central, e das de Além Paraíba, Juiz de Fora/Lima Duarte e Santos Dumont, na região Sudeste.

Já as micros de Araçuaí e Diamantina/Serro, no Jequitinhonha, Patos de Minas/São Gotardo, na região Noroeste, Brasília de Minas/São Francisco/Januária, na região Norte, e Muriaé e Ubá, na região Sudeste, que estão na onda amarela, voltarão para a fase vermelha do plano a partir de sábado após apresentarem piora nos índices da doença.



Números

A incidência da covid-19 no estado teve aumento de 11% nos últimos sete dias. Já a positividade, ou seja, o percentual de pessoas com sintomas que testam positivo para covid-19, se manteve em 39%, mesmo índice da semana passada, indicando estabilidade da doença.

A pressão por leitos no Estado, por sua vez, diminuiu, passando de 179 pessoas na fila de espera, na última semana, para 157 nesta semana.

As cidades com menos de 30 mil habitantes apresentaram queda na incidência da covid-19 pela terceira semana seguida. Agora, são 87 municípios com incidência abaixo de 50 casos para 100 mil habitantes, podendo progredir automaticamente de onda, independentemente da situação da região em que se encontram.

Vacinação

O secretário de Estado de <u>Saúde</u>, o médico Fábio Baccheretti, ressaltou a efetividade da vacina nos grupos que já receberam a segunda dose do imunizante, uma vez que os óbitos continuam em queda em pacientes acima de 70 anos.

"Esperamos que estes resultados também se reflitam no grupo de pessoas entre 60 e 70 anos a partir da aplicação da segunda dose da vacina que acontece nos próximos dias. Atualmente nosso maior ponto de atenção é em relação ao número de casos e óbitos que continuam com maior incidência nesta faixa de idade", alertou o secretário.

Baccheretti ainda reforçou sobre a necessidade da manutenção de todos os cuidados para evitar a

propagação da doença, como uso de máscara, distanciamento e higienização das mãos. "O vírus ainda está circulando de forma intensa no nosso estado. Todos precisam se proteger e proteger o outro", afirmou.

Matéria atualizada em 6/5 às 12h30. O Comitê Covid se reúne semanalmente e pode haver mudanças nas normas.

Clique nos links para verificar, em detalhes, as macrorregiões de Saúde do plano Minas Consciente:

Centro, Centro-Sul, Jequitinhonha, Leste, Leste do Sul, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste, Sudeste, Sul, Triângulo do Norte, Triângulo do Sul e Vale do Aço.